

DGEEC

DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

EDUCAÇÃO



ANÁLISE DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS NOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS EM ESTABELECIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE PORTUGAL CONTINENTAL

2017/18 - 2020/21

FICHA TÉCNICA

Título

Análise das classificações internas nos cursos científico-humanísticos em estabelecimentos públicos e privados de Portugal Continental, 2017/18 - 2020/21

Autores

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência
Divisão de Estudos e de Gestão do Acesso a Dados para Investigação (DEGADI)
Patrícia Pereira (Apuramento de dados)
Patrícia Pereira e Joana Duarte (Relatório)
Nuno Neto Rodrigues e Filomena Oliveira (Direção)

Edição

©Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)
Av. 24 de Julho, n.º 134
1399-054 Lisboa
Tel.: (+351) 213 949 200
E-mail: dgeec.degadi@dgeec.medu.pt
URL: <http://www.dgeec.medu.pt>
ISBN: 978-972-614-785-5

Capa

Celine Mestre

Janeiro 2023

Estudos da Educação:



Índice

INTRODUÇÃO	1
ENQUADRAMENTO	2
Disciplinas dos cursos científico-humanísticos	3
INDICADORES APRESENTADOS	6
ESCOLAS PÚBLICAS	10
PRINCIPAIS RESULTADOS NAS ESCOLAS PÚBLICAS	11
Média da classificação interna e desvio padrão nas escolas públicas, por tipo de disciplina	11
Disciplinas com moda de 20 valores nas escolas públicas	18
Escolas públicas com alunos com classificações internas muito elevadas	18
ESCOLAS PRIVADAS	21
PRINCIPAIS RESULTADOS NAS ESCOLAS PRIVADAS	22
Média da classificação interna e desvio padrão nas escolas privadas, por tipo de disciplina	22
Disciplinas com moda de 20 valores nas escolas privadas	29
Escolas privadas com alunos com classificações internas muito elevadas	31
ANEXOS:	33

Introdução

Este relatório apresenta os principais resultados de um estudo exploratório sobre as classificações finais obtidas nas diferentes disciplinas dos alunos dos cursos científico-humanísticos (CCH) do ensino secundário, nos anos letivos entre 2017/18 e 2020/21.

Os cursos científico-humanísticos oferecem uma componente de formação geral, comum aos quatro cursos – Ciências e Tecnologias (CT), Ciências Socioeconómicas (CSE), Línguas e Humanidades (LH) e Artes Visuais (AV) – constituída pelas seguintes disciplinas: Português, Língua Estrangeira, Filosofia e Educação Física. Oferecem igualmente a componente de formação específica, com um conjunto alargado de disciplinas que obedecem à seguinte estrutura: uma disciplina trienal obrigatória (10.º, 11.º e 12.º anos); duas disciplinas bienais (10.º e 11.º anos), a escolher de entre o leque de opções de cada curso, sendo ambas obrigatoriamente ligadas à natureza do mesmo; duas disciplinas anuais (12.º ano), a escolher de entre as opções de cada curso, sendo uma delas obrigatoriamente do leque de opções diretamente ligadas à natureza do curso, e a outra disciplina desse mesmo leque de opções ou, em alternativa, do leque de opções de disciplinas ligadas a diversas áreas do saber.

No que respeita à avaliação sumativa, a classificação final da maioria das disciplinas dos cursos científico-humanísticos baseia-se inteiramente na avaliação interna dos alunos, realizada pelos respetivos docentes ao longo do ano letivo. No entanto, e até ao quadro excecional criado para os anos letivos de 2019/20 e 2020/21¹, quatro disciplinas do plano de estudos dos cursos científico-humanísticos eram complementarmente objeto de exame final nacional, realizado no último ano curricular da disciplina, cuja classificação era posteriormente ponderada com a da classificação interna (com pesos de 30% e 70%, respetivamente) para o cálculo da classificação final da disciplina (CFD).

Nos anos letivos de 2019/20 e 2020/21, devido à situação pandémica da COVID-19, as classificações finais das disciplinas (também as que são objeto de exame final nacional) resultam exclusivamente da classificação atribuída pelos docentes ao desempenho dos alunos ao longo do ano letivo para as disciplinas anuais, ao longo de dois anos para as bienais e ao longo de três anos nas trienais. Nas disciplinas bienais e trienais, o resultado final é a média aritmética simples dos dois ou três anos de duração da disciplina.

Assim sendo, quando um aluno obtém aprovação a todas as disciplinas do seu curso e conclui o ensino secundário, a sua classificação final no ensino secundário é a média aritmética das classificações obtidas nas várias disciplinas. Em particular, esta regra implica que todas as disciplinas contribuem com igual peso para a classificação final do aluno, independentemente de serem disciplinas anuais, bienais ou trienais.

A análise das classificações obtidas pelos alunos nas diferentes disciplinas, e não apenas das suas classificações finais no ensino secundário, é um elemento importante para compreendermos com maior detalhe o funcionamento atual das disciplinas nas escolas portuguesas e, além disso, para detetarmos eventuais heterogeneidades na preparação escolar da população nacional de alunos que, em cada ano, frequentam os cursos científico-humanísticos e que, no caso de obtenção do diploma, procuram ingressar no ensino superior ou integrar o mercado de trabalho.

¹ O quadro excecional foi mantido em 2021/22.

A fonte dos dados utilizados no presente estudo foi, para os alunos das escolas públicas, os dados reportados pelas escolas através dos sistemas de informação do Ministério de Educação, nomeadamente a MISI e o E360, e para os alunos das escolas privadas, na ausência desta informação nos mesmos sistemas de informação, a versão alargada da base de dados proveniente do Programa Informático dos Exames Nacionais do Ensino Secundário (ENES), compilada pelo Júri Nacional de Exames, a qual contém informação sobre todos alunos que fizeram pelo menos um exame do ensino secundário nos anos letivos de 2017/18 a 2020/21. Esta informação foi tratada e consolidada de forma a considerar apenas as disciplinas com classificação interna final à disciplina dentro do plano curricular dos cursos científico-humanísticos, eliminando-se, por exemplo, as repetições de disciplinas decorrentes das ocasionais tentativas de melhoria de classificação realizadas pelo mesmo aluno.

Por fim, é de destacar que a metodologia apresentada neste estudo, bem como os dados preliminares do mesmo, foram validados cientificamente por investigadores que mais diretamente têm trabalhado os dados da educação, não só através de reuniões de trabalho, mas também através da realização de dois fóruns de discussão que contaram igualmente com a participação ativa de representantes de diversos organismos com responsabilidades na área educativa.

Enquadramento

Para contextualizar a análise apresentada no estudo, é conveniente começar por recordar que, atualmente, existem quatro cursos científico-humanísticos em Portugal: o curso de **Ciências e Tecnologias** (CT); o curso de **Ciências Socioeconómicas** (CSE); o curso de **Línguas e Humanidades** (LH); e o curso de **Artes Visuais** (AV). A distribuição por curso dos alunos que frequentaram os cursos científico-humanísticos, em Portugal continental, nos quatro anos letivos em análise é apresentada abaixo.

Tabela 1 - Distribuição dos alunos a frequentar cursos científico-humanísticos, por curso, público e privado, 2017/18 a 2020/21

	2017/18		2018/19		2019/20		2020/21	
	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Ciências e Tecnologias	51%	66%	51%	64%	51%	63%	51%	63%
Ciências Socioeconómicas	12%	16%	12%	18%	13%	20%	13%	19%
Línguas e Humanidades	30%	15%	30%	14%	30%	13%	29%	12%
Artes Visuais	7%	4%	7%	4%	6%	4%	6%	5%

Nota: - Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento automático.

Fonte: DGEEC, MISI e E360, 2017/18 a 2020/21

Tanto nos estabelecimentos de ensino público como nos estabelecimentos de ensino privado, são os cursos de Ciências e Tecnologias que têm o maior número de alunos, seguidos dos cursos de Ciências Socioeconómicas e das Línguas e Humanidades e, por último, dos cursos de Artes Visuais. Em relação à proporção de alunos matriculados, o curso de Línguas e Humanidades é aquele com maior diferença entre estabelecimentos públicos e privados.

Disciplinas dos cursos científico-humanísticos

O leque de disciplinas oferecidas aos alunos que frequentam os quatro cursos científico-humanísticos é bastante extenso, incluindo múltiplas combinações possíveis entre disciplinas obrigatórias, opcionais (relacionadas ou não com a área do curso) e disciplinas sujeitas e não sujeitas a exame nacional². Para facilitar a leitura e boa compreensão do presente estudo, apresenta-se a lista completa das disciplinas disponíveis nos planos curriculares de cada curso (cursos abreviados pelas suas siglas CT, CSE, LH e AV).

A tabela 2 apresenta esta informação, distinguindo entre disciplinas obrigatórias e opcionais, e indicando os anos curriculares (10.º, 11.º ou 12.º) em que cada disciplina é oferecida. Note-se que os alunos devem escolher apenas quatro de entre as disciplinas opcionais oferecidas, devendo duas delas ser disciplinas bienais do 10.º e 11.º e as outras duas anuais do 12.º ano.

² Veja-se enquadramento legal, de carácter excecional, explicitado nos documentos que se apresentam:

[https://www.dgeec.mec.pt/np4/441/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=982&fileName=DGEEC_PrincipaisIndicadoresExamesNacionais.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/441/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=982&fileName=DGEEC_PrincipaisIndicadoresExamesNacionais.pdf) e [https://www.dgeec.mec.pt/np4/441/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=982&fileName=PrincipaisIndicadoresExamesNacionais.pdf](https://www.dgeec.mec.pt/np4/441/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=982&fileName=PrincipaisIndicadoresExamesNacionais.pdf) e <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/27-b-2022-180970587>

Regista-se que, neste enquadramento, a oferta de exames nacionais foi mantida, mas apenas para efeitos de equivalência à frequência e de provas de ingresso no ensino superior (ou melhoria de provas de ingresso anteriormente realizadas).

Tabela 2 – Disciplinas obrigatórias e opcionais dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário

Curso	Disciplinas obrigatórias		Disciplinas opcionais		Grupo de opção
	Nome	Duração	Nome	Duração	
CT	Português	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Biologia e Geologia	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Língua Estrangeira I, II, ou III	Bienal (10.º e 11.º)	Física e Química A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Filosofia	Bienal (10.º e 11.º)	Geometria Descritiva A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Educação Física	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Biologia	Anual (12.º)	b
	Matemática A	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Física	Anual (12.º)	b
			Geologia	Anual (12.º)	b
			Química	Anual (12.º)	b
			Antropologia	Anual (12.º)	c
			Aplicações informáticas B	Anual (12.º)	c
			Ciência Política	Anual (12.º)	c
			Clássicos da Literatura	Anual (12.º)	c
			Direito	Anual (12.º)	c
			Economia C	Anual (12.º)	c
			Filosofia A	Anual (12.º)	c
			Geografia C	Anual (12.º)	c
			Grego	Anual (12.º)	c
			Língua Estrangeira I, II, ou III	Anual (12.º)	c
			Psicologia B	Anual (12.º)	c
CSE	Português	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Economia A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Língua Estrangeira I, II, ou III	Bienal (10.º e 11.º)	Geografia A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Filosofia	Bienal (10.º e 11.º)	História B	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Educação Física	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Economia C	Anual (12.º)	b
	Matemática A	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Geografia C	Anual (12.º)	b
			Sociologia	Anual (12.º)	b
			Antropologia	Anual (12.º)	c
			Aplicações informáticas B	Anual (12.º)	c
			Ciência Política	Anual (12.º)	c
			Clássicos da Literatura	Anual (12.º)	c
			Direito	Anual (12.º)	c
			Filosofia A	Anual (12.º)	c
			Grego	Anual (12.º)	c
			Língua Estrangeira I, II, ou III	Anual (12.º)	c
			Psicologia B	Anual (12.º)	c

Tabela 2 – Disciplinas obrigatórias e opcionais dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário (continuação)

Curso	Disciplinas obrigatórias		Disciplinas opcionais		Grupo de opção
	Nome	Duração	Nome	Duração	
LH	Português	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Geografia A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Língua Estrangeira I, II, ou III	Bienal (10.º e 11.º)	Latim A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Filosofia	Bienal (10.º e 11.º)	Língua Estrangeira I, II, ou III	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Educação Física	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Literatura Portuguesa	Bienal (10.º e 11.º)	a
	História A	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	Bienal (10.º e 11.º)	a
			Filosofia A	Anual (12.º)	b
			Geografia C	Anual (12.º)	b
			Latim B	Anual (12.º)	b
			Língua Estrangeira I, II, ou III	Anual (12.º)	b
			Literaturas de Língua Portuguesa	Anual (12.º)	b
			Psicologia B	Anual (12.º)	b
			Sociologia	Anual (12.º)	b
			Antropologia	Anual (12.º)	c
			Aplicações Informáticas B	Anual (12.º)	c
			Ciência Política	Anual (12.º)	c
			Clássicos da Literatura	Anual (12.º)	c
			Direito	Anual (12.º)	c
			Economia C	Anual (12.º)	c
			Grego	Anual (12.º)	c
AV	Português	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Geometria Descritiva A	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Língua Estrangeira I, II, ou III	Bienal (10.º e 11.º)	Matemática B	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Filosofia	Bienal (10.º e 11.º)	História da Cultura e das Artes	Bienal (10.º e 11.º)	a
	Educação Física	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Oficina de Artes	Anual (12.º)	b
	Desenho A	Trienal (10.º, 11.º e 12.º)	Oficina de Multimédia B	Anual (12.º)	b
			Materiais e Tecnologias	Anual (12.º)	b
			Antropologia	Anual (12.º)	c
			Aplicações Informáticas B	Anual (12.º)	c
			Ciência Política	Anual (12.º)	c
			Clássicos da Literatura	Anual (12.º)	c
			Direito	Anual (12.º)	c
			Economia C	Anual (12.º)	c
			Filosofia A	Anual (12.º)	c
			Geografia C	Anual (12.º)	c
			Grego	Anual (12.º)	c
			Língua Estrangeira I, II, ou III	Anual (12.º)	c
			Psicologia B	Anual (12.º)	c

Notas:

Para informações adicionais sobre os planos de estudos dos cursos científico-humanísticos, incluindo a distinção entre as componentes de formação geral e específica, podem ser consultadas na página web da Direção-Geral da Educação, em <http://www.dge.mec.pt/cursos-cientifico-humanisticos>.

Como se constata na tabela 2, a lista das disciplinas opcionais do 12.º ano é muito extensa, sendo importante notar que, na maioria das escolas secundárias, não funcionam todas em simultâneo, seja porque algumas destas opções não têm procura suficiente por parte dos alunos, seja porque a escola decidiu não as oferecer. As disciplinas do 12.º ano assinaladas na tabela como “*Grupo de opção b*” devem, em princípio, ser oferecidas por todas as escolas, desde que exista procura por um número mínimo de alunos para abertura de turmas. A oferta das disciplinas assinaladas como “*Grupo de opção c*” é mais flexível, cabendo a cada escola, de acordo com o seu projeto educativo, decidir as disciplinas que quer oferecer.

As línguas estrangeiras disponíveis no plano curricular dos cursos científico-humanísticos são o Inglês, o Francês, o Espanhol, o Alemão e o Mandarim³. Cada uma delas, à exceção do Mandarim, está subdividida em dois níveis de domínio da língua – o nível Continuação e o nível Iniciação – correspondentes aos diferentes níveis de domínio da língua no momento em que o aluno chega ao ensino secundário, os quais geralmente decorrem das disciplinas de línguas estrangeiras que o aluno já frequentou no ensino básico. Por exemplo, os alunos que começaram o Francês como segunda língua estrangeira no ensino básico poderão frequentar o nível Continuação desta língua no ensino secundário. Contudo, se tiveram apenas Inglês e Espanhol no ensino básico, então deverão frequentar o Francês como terceira língua estrangeira, no nível Iniciação, no ensino secundário. É de notar também que nem todas as escolas oferecem todos os níveis de todas as línguas mencionadas acima.

Indicadores apresentados

O principal objetivo deste estudo foi apurar classificações médias internas finais às diferentes disciplinas dos alunos de estabelecimentos públicos e privados dos cursos científico-humanísticos, entre 2017/18 e 2020/21. Os indicadores foram calculados com desagregação por natureza do estabelecimento de ensino, por curso e por disciplina para os quatro anos letivos analisados.

Os indicadores apresentados ao longo do estudo são:

1. Classificação média interna final dos alunos às várias disciplinas do plano dos cursos científico-humanísticos;
2. Desvio padrão das classificações médias internas finais dos alunos às várias disciplinas do plano dos cursos científico-humanísticos;
3. Moda da classificação interna final de 20 valores por disciplina;
4. Classificação média interna final dos alunos ao total de disciplinas do plano dos cursos científico-humanísticos, com desagregação por sexo;

³ A oferta do Mandarim como Língua Estrangeira III foi introduzida no currículo dos cursos científico-humanísticos no ano letivo 2015/16, em 12 escolas do ensino público (Despacho n.º 7031-A/2015).

5. Classificação média interna final dos alunos ao total de disciplinas do plano dos cursos científico-humanísticos, com desagregação por curso;
6. Classificações médias internas finais muito elevadas – 19 a 20 valores.

O **primeiro indicador** mostra a média aritmética das classificações internas finais às várias disciplinas do plano de estudos dos cursos científico-humanísticos. As médias internas finais são apresentadas na escala de 1 a 20 valores.

O **segundo indicador** mede a dispersão das classificações internas finais às disciplinas do universo de alunos. As disciplinas em que o desvio padrão das classificações internas finais é mais elevado são aquelas em que o conjunto de classificações é mais heterogéneo, enquanto um desvio padrão baixo significa que os alunos obtiveram resultados na disciplina relativamente próximos entre si.

O **terceiro indicador** mostra quais as disciplinas cuja moda da classificação interna final foi de 20 valores e a proporção de alunos nessa situação, por disciplina.

O **quarto e o quinto indicador** são semelhantes ao primeiro – média das classificações internas finais à disciplina – com a diferença de estas médias serem calculadas em separado para as raparigas e para os rapazes, e por curso científico-humanístico.

O **sexto indicador** analisa as classificações médias internas finais muito elevadas, entre 19 e 20 valores, por estabelecimento de ensino.

A motivação para este estudo vem do facto de se observarem classificações médias internas finais significativamente muito diferentes nas várias disciplinas, sobretudo no conjunto das disciplinas opcionais. Perante estas diferenças levanta-se naturalmente a seguinte pergunta: será que as classificações nas disciplinas opcionais, não sujeitas a exame, estão de alguma forma “inflacionadas” face às das disciplinas bienais e/trienais, ou, ao invés, a razão do que se observa estará mais relacionada com os padrões de escolha de disciplinas opcionais por diferentes tipos de alunos: por exemplo, padrões em que a disciplina opcional A é escolhida sobretudo por “bons” alunos, enquanto a disciplina B é predominantemente escolhida por alunos com maiores dificuldades, refletindo-se isso também nas médias finais.

Será que estas diferenças são exclusivas e situadas num único ano letivo ou são transversais aos quatro anos analisados? Estas diferenças tiveram maior expressão nos anos letivos em situação pandémica COVID-19, devido à potencial influência da não obrigatoriedade dos exames? Será que estas diferenças são igualmente expressivas independentemente da natureza do estabelecimento de ensino?

Estas foram algumas das questões que serviram de ponto de partida para este estudo, cujos principais resultados revelam que a disciplina de Educação Física é a disciplina trienal com a média nacional mais elevada ao longo dos quatro anos analisados, tanto em escolas públicas como em escolas privadas. No leque das disciplinas bienais, a Geometria Descritiva A e o Inglês são as disciplinas que, nos estabelecimentos de ensino públicos e nos 4 anos letivos analisados, tiveram a classificação média interna mais elevada. Relativamente às disciplinas

anuais do 12.º ano, são as disciplinas de Aplicações informáticas B, Inglês, Biologia e Química as que apresentam classificações mais elevadas.

Existem, todavia, outras conclusões de índole mais geral que podem ser extraídas a partir dos dados. Uma primeira observação relevante é que, ao longo dos quatro anos analisados, a classificação média interna atribuída às raparigas foi sempre superior à dos rapazes, tanto em estabelecimentos de ensino público como em estabelecimentos de ensino privado.

Uma segunda observação importante, e que iremos discutir em maior detalhe, é o facto de as disciplinas opcionais do 12.º ano apresentarem, de forma consistente, classificações médias internas finais bastante elevadas, superiores às observadas nas disciplinas bienais e trienais, e também superiores às classificações tipicamente observadas em qualquer outro nível de ensino em Portugal, incluindo nos diversos ciclos do ensino básico independentemente de se analisarem dados de anos letivos abrangidos pelo quadro excecional atrás explicitado. Em disciplinas do ensino básico, isto equivaleria a ter classificações médias nacionais próximas do nível 5, na escala de níveis de 1 a 5, o que está longe de acontecer em qualquer disciplina que integra o respetivo currículo⁴.

A justificação para estas classificações elevadas nas disciplinas opcionais do 12.º ano poderá assentar, em parte, precisamente na natureza opcional das disciplinas, tendo em mente que, à partida, um aluno que escolhe frequentar a disciplina A será um aluno que se sente particularmente motivado para aprender o conteúdo curricular dessa disciplina. Isto é, será um aluno com uma maior probabilidade de obter uma classificação final elevada. Por outras palavras, sendo a escolha das disciplinas opcionais guiada pelas preferências dos próprios alunos, e considerando que os alunos pouco motivados para os conteúdos das disciplinas não as escolhem como opção, certamente estes fatores contribuirão para as médias elevadas observadas.

Contudo, reconhece-se que a justificação anterior dificilmente será o único fator explicativo. Em primeiro lugar, porque as classificações internas médias nas disciplinas opcionais do 10.º e 11.º são, no geral, bastante mais baixas do que as classificações nas disciplinas opcionais do 12.º, quer nos estabelecimentos públicos quer nos privados, ao passo que o efeito da escolha pelos próprios, e portando, teoricamente mais propensa ao aumento dos níveis motivacionais, deveria ser, mesmo que com alguma variação de intensidade, transversal a todas as disciplinas opcionais. Em segundo lugar, porque se compararmos disciplinas dentro da mesma área curricular, por exemplo, Economia A do 10.º e 11.º *versus* Economia C do 12.º ano, verificamos que as classificações internas tendem a ser significativamente superiores em Economia C face aos resultados internos obtidos em Economia A, sendo mais difícil argumentar que os alunos terão muito maior motivação e apetência para o conteúdo curricular de Economia C do que para o de Economia A, sobretudo verificando-se que esta subida de classificações acontece não só em Economia, mas também em todas as outras disciplinas do 12.º ano de áreas

⁴ Publicações mais recentes da DGEEC sobre as disciplinas dos 2.º e 3.º ciclos disponíveis em <https://www.dgeec.mec.pt/np4/427/> e em <https://www.dgeec.mec.pt/np4/413/>

curriculares próximas das de disciplinas do 10.º e 11.º. Alguns exercícios de comparação análogos são sumarizados na tabela seguinte.

Tabela 3 – Exercício de comparação entre classificações internas médias a disciplinas bienais e anuais, público e privado, 2017/18 a 2020/21

Disciplina	Tipo disciplina	Estabelecimentos de ensino públicos					Estabelecimentos de ensino privados				
		2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020/ 2021	2017/18 2020/21	2017/ 2018	2018/ 2019	2019/ 2020	2020 2021	2017/18 2020/21
Geografia A	Bienal 10.º e 11.º	12,9	12,8	13,4	13,7	13,2	14,6	14,5	14,8	14,8	14,7
Geografia C	Anual 12.º	16,0	16,0	16,3	16,3	16,1	17,5	17,6	17,7	18,0	17,7
Economia A	Bienal 10.º e 11.º	13,6	13,7	14,2	14,5	14,0	15,5	15,5	15,5	15,7	15,6
Economia C	Anual 12.º	16,7	16,8	16,9	17,2	16,9	18,2	18,1	18,1	18,3	18,2
Física e Química A	Bienal 10.º e 11.º	13,3	13,2	13,8	13,9	13,5	15,0	15,2	15,4	15,3	15,2
Física	Anual 12.º	16,7	16,7	16,9	16,8	16,8	18,0	18,0	18,2	18,1	18,1
Química	Anual 12.º	17,5	17,4	17,6	17,6	17,5	18,1	18,3	18,6	18,7	18,4
Biologia e Geologia	Bienal 10.º e 11.º	13,3	13,3	14,4	14,4	13,9	15,2	15,4	15,6	15,7	15,5
Geologia	Anual 12.º	17,9	17,9	17,9	18,0	17,9	-	-	-	-	-
Biologia	Anual 12.º	16,8	16,8	16,9	17,1	16,9	18,1	18,2	18,5	18,5	18,3

Nota: - não aplicável, disciplina com menos de 100 alunos.

Continuando a aprofundar a análise dos dados, levando a observação estatística além das médias nacionais, é possível verificar o que se regista ao nível da escola. Num universo de mais de 450 escolas públicas e mais de 100 escolas privadas analisadas, seria de esperar variações significativas das classificações dos alunos, com classificações médias internas mais elevadas em algumas escolas do que noutras, tal como acontece, por exemplo, nas disciplinas do ensino básico. Contudo, no caso das disciplinas opcionais do 12.º ano dos cursos científico-humanísticos, encontram-se exemplos de escolas e disciplinas que chamam a atenção pelas classificações internas singulares e sistematicamente elevadas ao longo dos quatro anos letivos analisados⁵. Estas evidências devem ser objeto de reflexão, pois exemplos desta natureza, em que a classificação máxima é atribuída pela escola, não se encontram de forma tão transversal e recorrente nas disciplinas bienais e trienais. É também importante assinalar que, não sendo uma realidade na generalidade das escolas em Portugal, configuram situações de classificações mais extremas, cuja relação com o real nível escolar dos alunos importa averiguar.

Regressando à questão das potenciais razões para as classificações elevadas observadas nas disciplinas anuais do 12.º ano, além da já mencionada seleção pelos próprios alunos das disciplinas opcionais, podem-se acrescentar outros fatores explicativos:

⁵ Consultar ponto “Escolas públicas/privadas com alunos com classificações internas muito elevadas” mais adiante neste relatório.

- 1) Dinâmicas induzidas pela importância das classificações internas destas disciplinas no concurso nacional de acesso ao ensino superior. Recorde-se que, no cálculo da classificação final do secundário, a classificação do aluno em cada disciplina anual do 12.º ano tem o mesmo peso que a sua classificação a uma disciplina bienal ou trienal;
- 2) Ausência nestas disciplinas do referencial de avaliação fornecido pelo exame nacional, permitindo comparar as classificações internas com as classificações externas e detetar desvios superiores ao expectável;
- 3) Dinâmicas próprias das disciplinas opcionais, que só funcionam se tiverem alunos interessados, o que pode gerar alguma competição interna entre disciplinas para atrair mais inscrições de alunos.

Na conjugação destes vários fatores, julgamos, estará a explicação das classificações internas invulgarmente elevadas que se observam nas disciplinas anuais do 12.º ano, quando comparadas com a maioria das outras disciplinas dos cursos científico-humanísticos ou com as disciplinas do ensino básico.

Tal como anteriormente referido, a finalidade deste relatório consiste na análise das classificações internas dos alunos matriculados em estabelecimentos públicos e privados, centrando-se na média das classificações internas, em Portugal Continental, dos alunos dos cursos científico-humanísticos nos anos letivos 2017/18 a 2020/21.

Escolas públicas

Relativamente aos estabelecimentos de ensino público, foram abrangidas mais de 450 escolas de Portugal Continental com alunos matriculados em cursos científico-humanísticos, com classificação interna dos 11.º e 12.º anos, a pelo menos, uma disciplina do plano curricular destes cursos nos últimos quatro anos.

Tabela 4 – Escolas públicas abrangidas por ano letivo

Ano Letivo	N.º de Escolas
2020/21	475
2019/20	471
2018/19	460
2017/18	467

Fonte: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Todos os cálculos realizados tiveram em consideração apenas as disciplinas do plano curricular de cada curso científico-humanístico, o tipo de disciplina (trienal, bienal ou anual) e as classificações internas finais (CIF) nos anos de conclusão da disciplina, ou seja, 12.º ano nas disciplinas trienais/anuais e 11.º ano nas disciplinas bienais. Esta opção metodológica exclui os alunos que poderão ter realizado disciplinas fora do plano de estudos, e aqueles que concluíram as disciplinas bienais no 12.º ano ou através de exame, apresentando-se como a metodologia mais viável face à informação disponível. Não foi igualmente possível analisar o universo das escolas, porque a informação sobre as disciplinas teve que ser tratada e validada, tendo sido apenas

consideradas as disciplinas claramente identificadas, com classificação interna final e na escala de 1 a 20 valores, nos quatro anos letivos analisados.

Apesar deste tratamento da informação, foi possível garantir sempre uma representação superior a 92% do universo de alunos dos cursos científico-humanísticos, conforme tabela abaixo.

Tabela 5 – Número de alunos dos cursos científico-humanísticos das escolas públicas abrangidos na análise por ano letivo e tipo de disciplina

	2017/18			2018/19			2019/20			2020/21		
Ano curricular	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%
11.º ano	55 078	51 994	94,4	55 522	51 221	92,3	57 342	55 122	96,1	56 438	54 123	95,9
12.º ano	52 569	49 248	93,7	54 366	50 069	92,1	54 021	51 853	96,0	55 486	53 177	95,8
TOTAL	107 647	101 242	94,0	109 888	101 290	92,2	111 363	106 975	96,1	111 924	107 300	95,9

Fonte: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

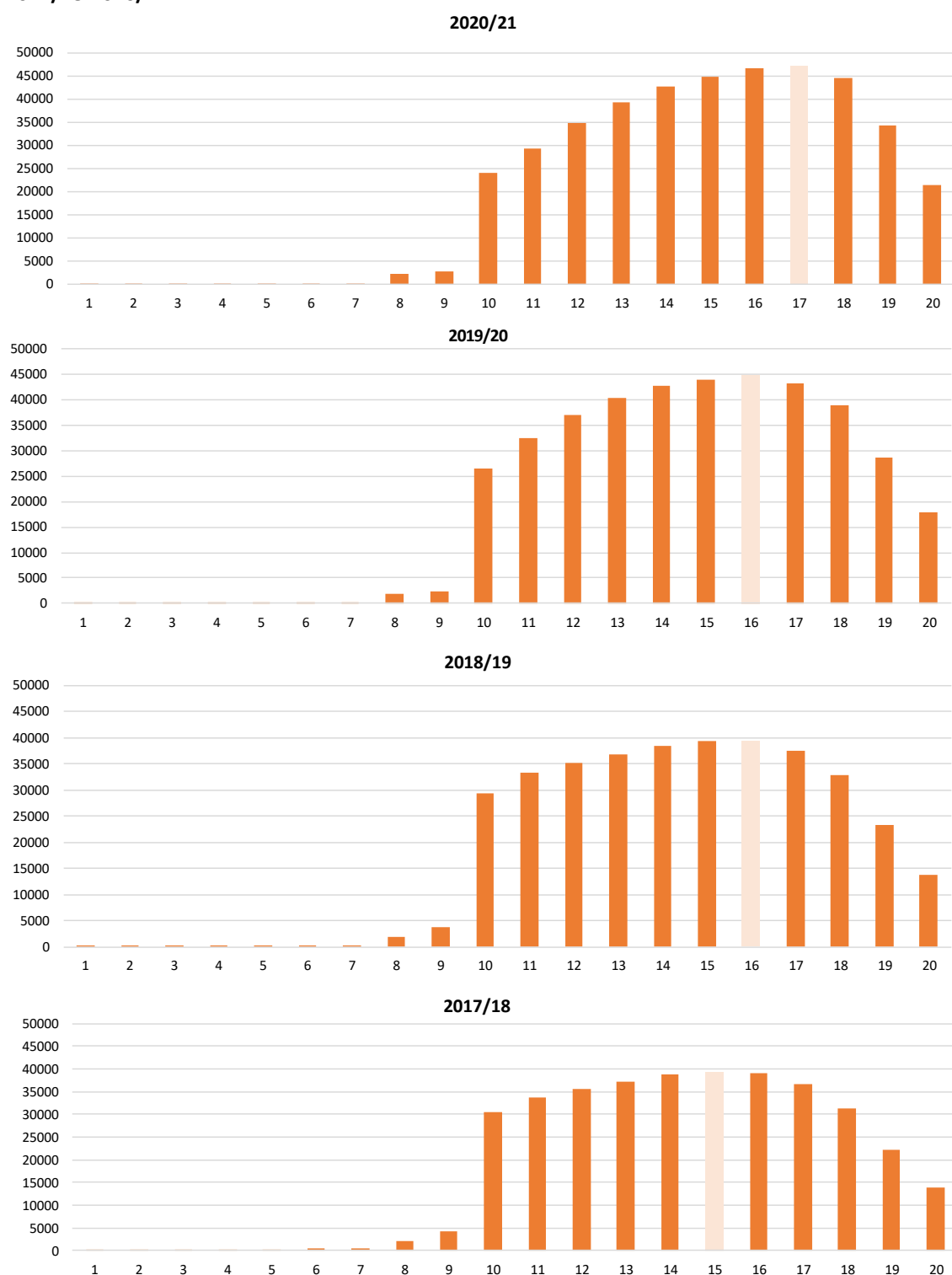
Principais resultados nas escolas públicas

Média da classificação interna e desvio padrão nas escolas públicas, por tipo de disciplina

Das escolas públicas analisadas nos últimos quatro anos letivos, a média total das classificações internas situou-se em cerca de 15 valores, sendo de 14,5 valores nos anos letivos 2017/18 e 2018/19, aumentando ligeiramente em 2019/20 para 14,8 valores e para 15,1 valores em 2020/21, apresentando um desvio padrão⁶ médio nos dois últimos anos letivos de 2,9 valores. Na figura 1, pode observar-se melhor a distribuição das classificações internas finais dos alunos das escolas públicas no período analisado e verificar que esta distribuição tem vindo a aumentar ligeiramente à direita, ou seja, nas classificações mais elevadas, sendo a moda das classificações de 15 valores em 2017/18, 16 valores entre 2018/19 e 2019/20 e de 17 valores no último ano analisado.

⁶ Foi utilizado o desvio padrão que mede a dispersão das classificações finais à disciplina deste universo de alunos. As disciplinas em que o desvio padrão das classificações finais é mais elevado são aquelas em que o conjunto de classificações foi mais heterogéneo, enquanto um desvio padrão baixo significa que os alunos obtiveram resultados à disciplina relativamente próximos entre si.

Figura 1 - Distribuição das classificações internas finais nos cursos científico-humanísticos nas escolas públicas, 2017/18-2020/21

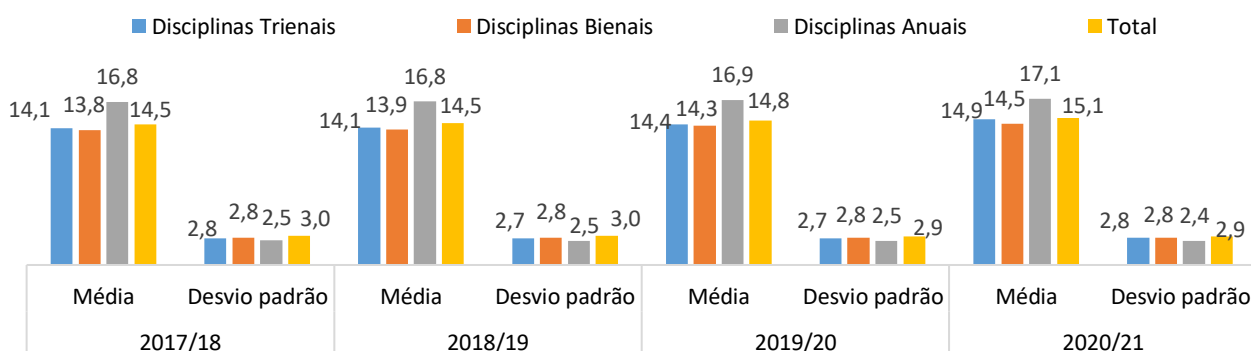


Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

A análise por tipo de disciplina mostra que existem diferenças assinaláveis. As disciplinas anuais (disciplinas opcionais de 12.º ano, não sujeitas a exame), registam classificações médias internas mais elevadas, que rondam

os 17 valores nos quatro anos analisados, face, quer às trienais (que oscilaram entre os 14 valores e os cerca de 15 valores no ano letivo mais recente), como às bienais (que nos quatro anos não ultrapassaram os 14 valores). Também em termos de dispersão, os valores são menores nas disciplinas anuais (variando entre os 2,4 valores e os 2,5 valores), o que indica uma maior homogeneidade em termos de classificações (Figura 2).

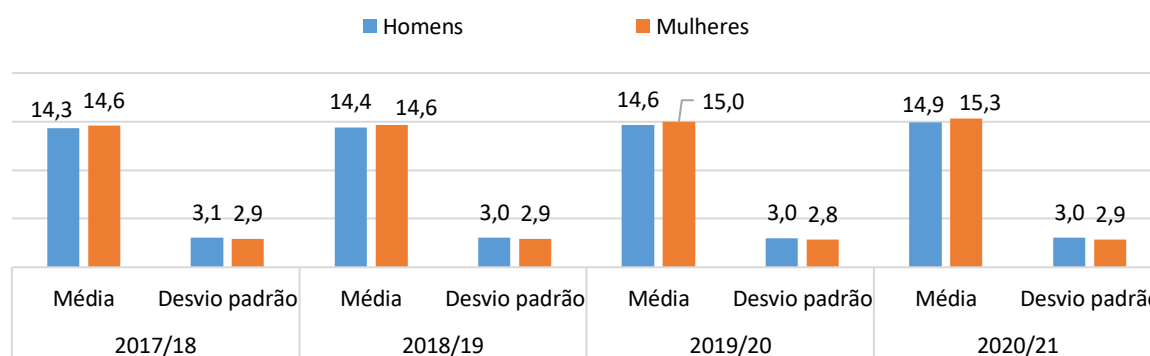
Figura 2 - Média das classificações internas e desvio padrão por tipo de disciplina nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21



Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Por sexo, os valores das médias das classificações internas foram sempre mais baixos para os rapazes face ao observado para as raparigas (Figura 3).

Figura 3 - Média das classificações internas e desvio padrão por sexo nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21

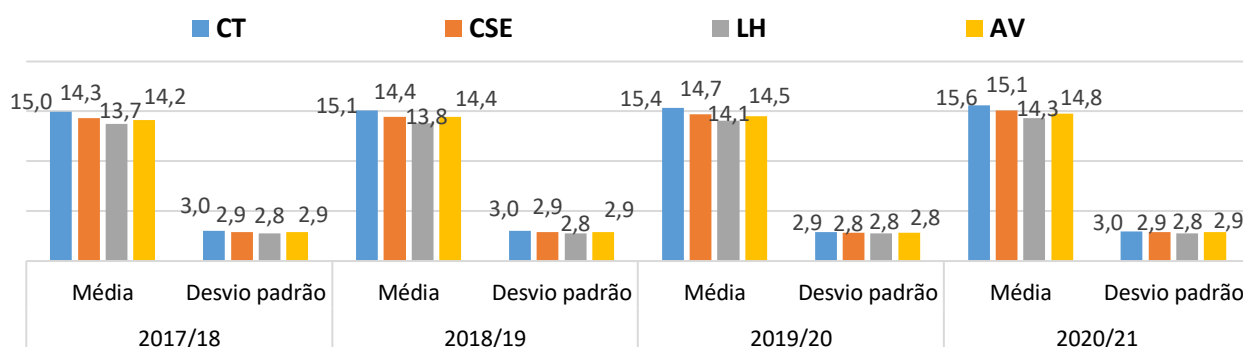


Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

A distribuição das classificações pelos quatro cursos apresenta ligeiras oscilações. As classificações médias internas subiram, ainda que ligeiramente. Apesar de o curso de Ciências e Tecnologias ser aquele que registou, ao longo dos quatro anos, uma média de classificação superior (nunca abaixo dos 15 valores), foi o curso de Ciências Socioeconómicas que aumentou mais a classificação média interna (em 0,8 valores). A dispersão em

torno da média é semelhante nos quatro cursos e ao longo do período analisado - aproximadamente 3 valores. (Figura 4)

Figura 4 - Média das classificações internas e desvio padrão por curso nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21



Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Nas tabelas seguintes observa-se, em detalhe, classificações médias por tipo de disciplina, tendo em consideração o número de alunos em cada uma delas.

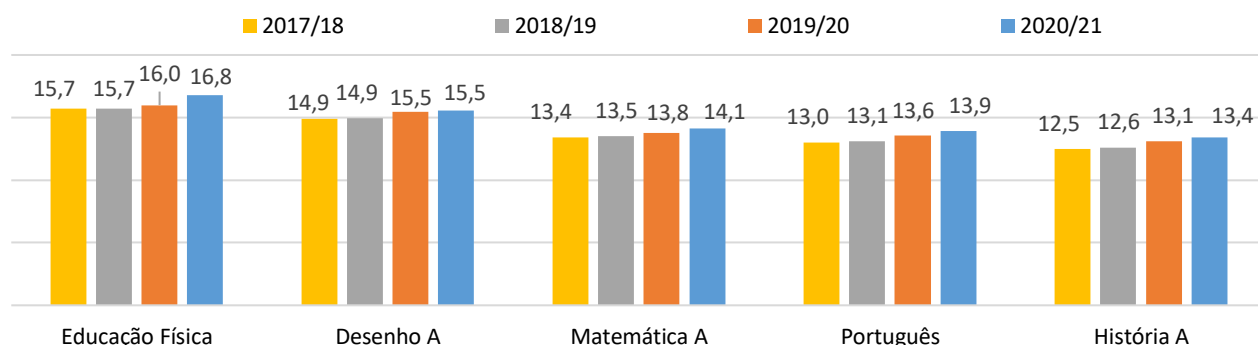
Nas disciplinas trienais, que abrangem os três anos curriculares do ensino secundário, e que são de frequência obrigatória, pertencentes à componente de formação geral e à componente de formação específica, de acordo com cada curso frequentado, é a disciplina de Educação Física que tem a média da classificação interna mais elevada, oscilando entre os 15,7 valores em 2017/18 e os 16,8 valores em 2020/21 (e, simultaneamente, a disciplina com a menor dispersão, em cerca de 2 valores); História A é a disciplina deste leque com a média mais baixa (variando entre os 12,5 valores em 2017/18 e os 13,4 valores em 2020/21); a disciplina de Matemática A, apesar de não ter a média mais baixa (variando entre 13,4 valores em 2017/18 e os 14,1 valores em 2020/21) é a que tem um maior desvio padrão (cerca de 3 valores), o que indica uma maior heterogeneidade entre alunos/classificações (Tabela 6 e Figura 5).

Tabela 6 - Média da classificação interna e desvio padrão às disciplinas trienais nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21

Disciplina	2017/18			2018/19			2019/20			2020/21		
	N.º alunos	Média CIF	Desvio padrão	N.º alunos	Média CIF	Desvio padrão	N.º alunos	Média CIF	Desvio padrão	N.º alunos	Média CIF	Desvio padrão
Educação Física	45 530	15,7	2,1	45 988	15,7	2,1	48 080	16,0	2,1	51 830	16,8	2,0
Português	42 153	13,0	2,3	41 854	13,1	2,3	47 308	13,6	2,4	51 025	13,9	2,4
Matemática A	23 276	13,4	3,2	23 728	13,5	3,2	28 586	13,8	3,1	30 262	14,1	3,1
História A	11 770	12,5	2,4	12 344	12,6	2,4	14 268	13,1	2,4	14 596	13,4	2,4
Desenho A	2 872	14,9	2,1	2 668	14,9	2,1	3 004	15,5	2,2	3 088	15,5	2,3

Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Figura 5 - Média da classificação interna às disciplinas trienais nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21



Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Nas disciplinas bienais, pertencentes aos planos de estudos do 10.º e 11.º anos, as disciplinas com média de classificação interna mais elevada foram as línguas estrangeiras, Inglês e Espanhol (cerca de 15 e 16 valores nos quatro anos letivos), e a Geometria Descritiva A (cerca de 15 valores no período analisado) (Tabela 7 e Figura 6).

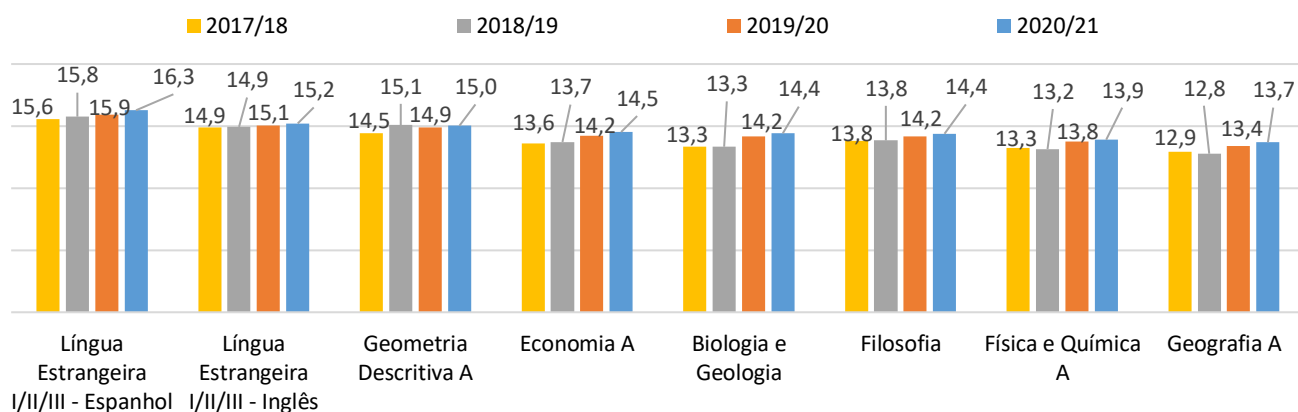
Tabela 7 - Média da classificação interna e desvio padrão às disciplinas bienais nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21

Disciplina	2017/18			2018/19			2019/20			2020/21		
	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP
Filosofia	46 754	13,8	2,7	46 216	13,8	2,7	51 710	14,2	2,7	52 041	14,4	2,7
Língua Estrangeira I/II/III - Inglês	43 906	14,9	2,9	42 894	14,9	2,9	46 985	15,1	2,9	47 384	15,2	2,9
Física e Química A	21 472	13,3	2,9	20 337	13,2	2,9	25 771	13,8	2,9	25 371	13,9	2,9
Biologia e Geologia	20 337	13,3	2,5	19 588	13,3	2,5	23 047	14,2	2,6	22 994	14,4	2,6
Geografia A	17 517	12,9	2,2	17 113	12,8	2,2	19 665	13,4	2,3	20 111	13,7	2,4
Matemática Aplicada às c.s	8 076	12,8	2,7	8 085	13,0	2,7	9 206	13,5	2,8	9 680	13,7	2,8
Economia A	5 372	13,6	2,7	5 492	13,7	2,6	6 748	14,2	2,5	6 977	14,5	2,6
Geometria Descritiva A	4 443	14,5	3,6	4 689	15,1	3,5	5 591	14,9	3,4	5 935	15,0	3,5
Língua Estrangeira I/II/III Espanhol	5 214	15,6	2,3	5 582	15,8	2,3	6 548	15,9	2,3	6 989	16,3	2,3
História da Cultura e das Artes	2 409	12,6	2,4	2 193	13,2	2,5	2 684	13,5	2,6	2 747	13,8	2,7
Literatura Portuguesa	1 762	12,7	2,3	1 463	12,8	2,4	1 429	13,1	2,4	1 327	13,6	2,6
Língua Estrangeira I/II/III - Francês	1 380	13,0	2,3	1 196	13,1	2,5	1 417	13,5	2,6	1 249	13,5	2,9
História B	630	13,8	2,6	561	13,8	2,6	718	14,3	2,6	825	14,7	2,7
Língua Estrangeira I/II/III - Alemão	1 142	14,4	2,7	826	13,8	2,6	845	14,2	2,7	930	14,5	2,7
Matemática B	392	12,9	2,8	414	13,8	2,8	414	13,5	2,7	298	13,5	2,8
Latim A	63	13,7	2,9	60	13,7	2,7	72	13,8	2,3	77	14,2	3,0
Língua Estrangeira III - Mandarim	-	-	-	-	-	-	6	18,0	0,9	67	16,2	2,5

Nota: - Não aplicável, disciplinas sem alunos. C.S – Ciências sociais.

Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Figura 6 - Média da classificação interna às disciplinas bienais com classificação mais elevada nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21



Nota: para efeitos da figura considerou-se apenas as disciplinas com número de alunos igual ou superior a 5000.

Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Nas disciplinas anuais de 12.º ano, nos quatro anos letivos analisados, a disciplina de Aplicações informáticas B apresenta sempre 18 valores (sendo também a disciplina com desvio padrão mais baixo), a disciplina de Biologia cerca de 17 valores e a Psicologia B oscilando entre os 16 e os 17 valores (Tabela 8 e Figura 7).

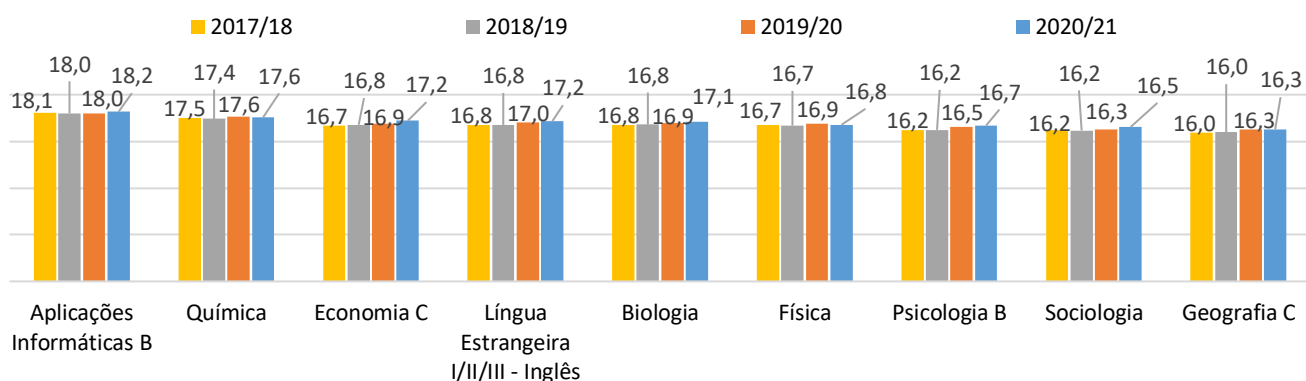
Tabela 8 - Média da classificação interna e desvio padrão às disciplinas anuais nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21

Disciplina	2017/18			2018/19			2019/20			2020/21		
	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP
Psicologia B	16 178	16,2	2,6	15 900	16,2	2,6	16 420	16,5	2,5	18 551	16,7	2,5
Biologia	14 610	16,8	2,4	14 125	16,8	2,4	14 794	16,9	2,4	16 929	17,1	2,4
Aplicações Informáticas B	12 537	18,1	2,0	13 297	18,0	2,0	14 728	18,0	2,1	15 453	18,2	2,0
Sociologia	7 335	16,2	2,4	7 929	16,2	2,5	8 075	16,3	2,5	8 694	16,5	2,4
Geografia C	7 161	16,0	2,5	7 519	16,0	2,5	8 295	16,3	2,5	7 749	16,3	2,4
Física	6 048	16,7	2,7	6 222	16,7	2,8	6 449	16,9	2,7	7 106	16,8	2,8
Língua Estrangeira I/II/III - Inglês	7 005	16,8	2,6	6 711	16,8	2,7	6 664	17,0	2,5	6 846	17,2	2,6
Economia C	4 789	16,7	2,3	4 984	16,8	2,2	5 064	16,9	2,3	5 884	17,2	2,2
Química	5 640	17,5	2,3	5 800	17,4	2,3	5 052	17,6	2,2	5 731	17,6	2,3
Oficina de Artes	2 824	16,3	2,5	2 711	16,3	2,4	2 879	16,4	2,5	2 984	16,6	2,4
Oficina de Multimédia B	2 483	16,6	2,4	2 303	16,7	2,3	2 407	16,7	2,3	2 301	16,9	2,5
Direito	1 256	16,6	2,7	1 208	16,8	2,9	1 013	16,9	2,7	1 325	16,7	2,7
Ciência Política	613	16,5	2,9	630	16,9	2,6	711	16,8	2,4	869	16,7	2,5
Língua Estrangeira I/II/III - Espanhol	455	17,0	2,3	545	17,4	2,1	731	17,3	2,3	995	17,6	2,1
Geologia	650	17,9	2,0	484	17,9	2,1	548	17,9	2,1	446	18,0	2,2
Materiais e Tecnologias	291	16,1	2,4	299	16,6	2,2	317	16,2	2,4	383	16,2	2,3
Grego	48	17,9	2,2	85	16,8	2,3	105	17,5	2,3	129	17,7	2,0
Língua Estrangeira III - Alemão	17	17,5	2,4	57	17,0	2,3	41	16,0	2,5	75	17,5	2,1
Literaturas de Língua Portuguesa	88	17,0	2,0	98	16,9	2,3	72	16,9	2,0	44	16,5	2,4
Língua Estrangeira II/III - Francês	98	16,2	2,4	60	17,0	2,1	42	17,1	2,3	47	16,9	2,1
Clássicos da Literatura	102	16,2	2,6	72	17,1	2,1	56	15,8	2,3	36	17,4	2,2
Antropologia	35	17,0	1,7	21	17,9	1,8	25	16,6	1,8	25	18,1	1,5
Filosofia A	34	17,1	2,6	-	-	-	14	17,3	2,4	-	-	-
Língua Gestual Portuguesa	7	16,6	1,1	4	17,0	2,3	-	-	-	6	16,7	2,2

Nota: - Não aplicável, disciplinas sem alunos.

Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Figura 7 - Média da classificação interna às disciplinas anuais com classificação mais elevada nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21



Nota: para efeitos da figura considerou-se apenas as disciplinas com número de alunos igual ou superior a 5000.

Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Disciplinas com moda de 20 valores nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21

Analisando disciplinas com 100 ou mais alunos⁷, observa-se que, ao longo dos quatro anos analisados, existem quatro disciplinas (todas anuais) que tiveram sempre moda de 20 valores, nomeadamente Aplicações Informáticas B, Física, Geologia e Química. Nos últimos dois anos, surgiram três disciplinas, Espanhol e Inglês (anuais) e Geometria Descritiva A (bienal) com moda de classificação interna de 20 valores (Tabela 9).

Tabela 9 - Disciplinas com moda de 20 valores nas escolas públicas, 2017/18 – 2020/21

Disciplinas	Tipo de disciplina	2017/18			2018/19			2019/20			2020/21		
		N.º de alunos total	N.º de alunos moda 20	% de alunos moda 20	N.º de alunos total	N.º de alunos moda 20	% de alunos moda 20	N.º de alunos total	N.º de alunos moda 20	% de alunos moda 20	N.º de alunos total	N.º de alunos moda 20	% de alunos moda 20
Aplicações Informáticas B	A	12 537	3 506	28%	13 297	3 418	26%	14 728	4 042	27%	15 453	4 643	30%
Direito	A	-	-	-	1 208	251	21%	1 013	187	18%	-	-	-
Ciência Política	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-	869	136	16%
Física	A	6 048	1 055	17%	6 222	1 087	17%	6 449	1 258	20%	7 106	1 451	20%
Geologia	A	650	168	26%	484	140	29%	548	154	28%	446	152	34%
Grego	A	-	-	-	-	-	-	105	27	26%	-	-	-
Língua Estrangeira I/II/III - Espanhol	A	-	-	-	-	-	-	731	138	19%	995	215	22%
Língua Estrangeira I/II/III - Inglês	A	-	-	-	-	-	-	6 664	1 200	18%	6 846	1 447	21%
Química	A	5 640	1 161	21%	5 800	1 158	20%	5 052	1 100	22%	5 731	1 313	23%
Geometria Descritiva A	B	-	-	-	-	-	-	5 591	639	11%	5 935	733	12%

Notas:

Tipo de disciplina: A-anual; B – bienal.

- Não aplicável, disciplinas sem alunos.

Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Escolas públicas com alunos com classificações internas muito elevadas

No ano letivo 2020/21, das 475 escolas públicas analisadas, 236 atribuíram classificações internas médias entre os 19 e os 20 valores a pelo menos uma disciplina. Nos anos letivos anteriores, eram:

- em 2019/20, 192 de um total de 471 escolas;
- em 2018/19, 174 de 460 escolas;
- em 2017/18, 182 de 467 escolas.

Estas classificações muito elevadas foram atribuídas sobretudo às disciplinas anuais.

No sentido de se perceber se a atribuição destas classificações internas elevadas foi pontual e circunscrita a um ano letivo ou se, pelo contrário, se mostrou uma realidade em mais do que um dos quatro anos letivos

⁷ Lista completa no anexo Público

analisados, definiram-se critérios mais restritos de observação, para identificação das escolas públicas que apresentam um perfil concordante com os critérios que a seguir se enunciam.

Critérios de observação:

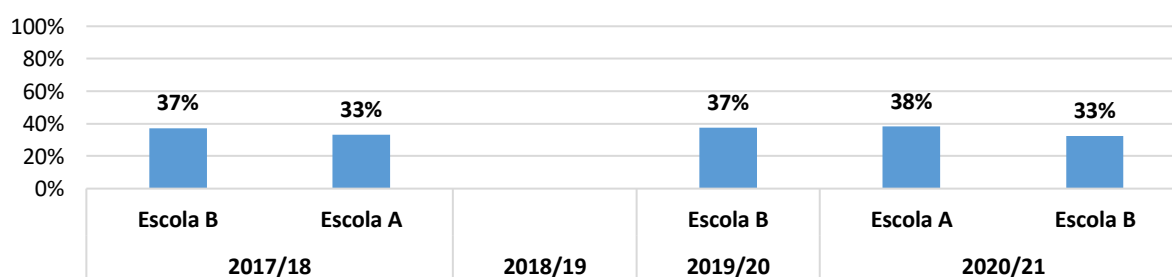
1. Valor da percentagem de alunos em cursos científico-humanísticos com classificação interna final (CIF) no ensino secundário entre 19-20 valores a pelo menos uma disciplina e número de ocorrências na série (2017/18 a 2020/21): 30% ou mais de alunos, em pelo menos dois anos letivos;
2. A escola estar em funcionamento no ano letivo atual (2022/23);

E como critério secundário, o número de alunos em cursos científico-humanísticos do ensino secundário na série (2017/18 a 2020/21):

- a) mais de 24 alunos em cada um dos anos letivos em que existe ocorrência;
- b) ou em qualquer um dos anos letivos da série;
- c) ou com alunos que cumpram o 1.º critério nos últimos dois anos na série (2019/20 e 2020/21);
- d) ou, ainda, com valores muito elevados no 1.º critério em, pelo menos um, dos dois últimos anos da série (2019/20 e 2020/21).

Assim, observa-se que duas escolas públicas cumprem estes critérios⁸. A escola que denominamos de “escola A”, apresenta este padrão em dois anos letivos, em 2017/18 com 33% de alunos com estas classificações e, em 2020/21, com 38%. A escola que designamos por “escola B”, apresenta este comportamento em três anos letivos, com um decréscimo de 4 pontos percentuais (p.p.) no último ano analisado. No ano letivo 2018/19, nenhum destes estabelecimentos de ensino apresentavam mais de 30% de alunos com classificação entre 19-20 valores a nenhuma disciplina analisada (Figura 8).

Figura 8 – Escolas públicas com mais de 30% de alunos com classificação interna final entre os 19 e os 20 valores a pelo menos 1 disciplina, 2017/18 – 2020/21

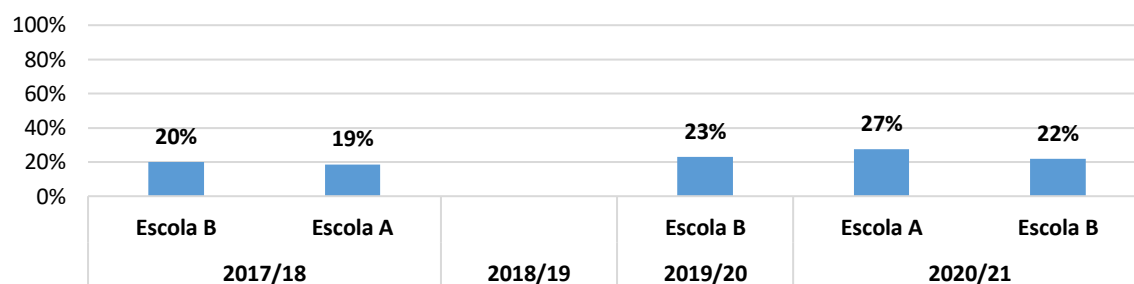


Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

⁸ Os resultados das classificações internas finais apuradas e as escolas selecionadas, com base nos critérios enunciados, são partilhados com o serviço do Ministério da Educação a quem cabe, no âmbito das suas competências, avaliar a realização de intervenções.

Se alargarmos a análise a todas as disciplinas, verifica-se que a proporção de alunos que apresenta uma classificação interna média global, a todas as disciplinas, entre 19-20 valores nestas duas escolas, é de 22% na escola B em 2020/21, menos 1 p.p. face ao ano letivo anterior; na escola A, é de 27%, mais 8 p.p. face a 2017/18 (Figura 9).

Figura 9 – Percentagem de alunos com classificação interna final entre os 19 e os 20 valores a todas as disciplinas, nas duas escolas públicas selecionadas, 2017/18 – 2020/21



Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Escolas privadas

Foram abrangidas um total de 105 escolas privadas do continente em 2020/21 e 2019/20, 106 escolas em 2018/19 e 112 escolas em 2017/18, com alunos matriculados em cursos científico-humanísticos, com classificação interna a pelo menos uma disciplina do plano curricular destes cursos nos últimos quatro anos.

Tabela 10 – Número de Escolas privadas abrangidas por ano letivo

Ano Letivo	N.º de Escolas
2020/21	105
2019/20	105
2018/19	106
2017/18	112

Fonte: ENES, JNE 2017-2021.

Tal como verificado para as escolas públicas, a totalidade dos cálculos realizados considerou apenas as classificações às disciplinas do plano curricular de cada curso científico-humanístico e o tipo de disciplina (trienal, bienal ou anual). Para as disciplinas trienais e anuais foi considerada a classificação interna final (CIF) nos anos de conclusão da disciplina, isto é, para as disciplinas anuais e trienais relativas aos alunos matriculados no ano letivo 2020/21, foi considerada a classificação final a estas disciplinas obtida em 2021, ano em que frequentavam o 12.º ano, para as disciplinas bienais destes mesmos alunos foi considerada a classificação final obtida em 2020, no ano que terão concluído o 11.º ano, sendo utilizada a mesma metodologia nos restantes anos letivos analisados.

Esta opção metodológica exclui os alunos que poderão ter realizado disciplinas fora do plano de estudos, e aqueles que concluíram as disciplinas bienais durante o 12.º ano ou através de exame, sendo, no entanto, a metodologia mais adequada face à informação disponível. Não foi igualmente possível analisar o universo das escolas, tendo sido apenas consideradas as disciplinas claramente identificadas, com classificação interna final e na escala de 1 a 20 valores, nos quatro anos letivos analisados. Por último, foram igualmente excluídos desta análise todos os alunos que apresentavam situações de anulação de matrícula ou exclusão por faltas para os anos letivos em análise. Apesar deste tratamento de informação, foi possível garantir sempre uma representação superior a 90% do universo de alunos dos cursos científico-humanísticos, conforme consta na Tabela 11.

Tabela 11 – Número de alunos dos cursos científico-humanísticos das escolas privadas abrangidos na análise por ano letivo e tipo de disciplina

	2017/18			2018/19			2019/20			2020/21		
Tipo de disciplina	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%	Universo	Amostra	%
Bienais	7 026	6 879	97,9	6 359	5 930	93,3	6 611	5 983	90,5	6 379	6 209	97,3
Anuais e Trienais	7 259	7 028	96,8	6 235	6 063	97,2	6 231	6 097	97,8	6 552	6 269	95,7
TOTAL	14 285	13 907	97,4	12 594	11 993	95,2	12 842	12 080	94,1	12 931	12 478	96,5

Nota: Universo - número de alunos inscritos no 11.º e 12.º ano, dados reportados às escolas pelos sistemas de informação do ME. Amostra – número de alunos com classificação interna final às disciplinas bienais/atuais e trienais, elegíveis, dados reportados através do ENES, JNE.

Fonte: DGEEC, MISI e E360, e ENES, JNE 2017-2021.

Principais resultados nas escolas privadas

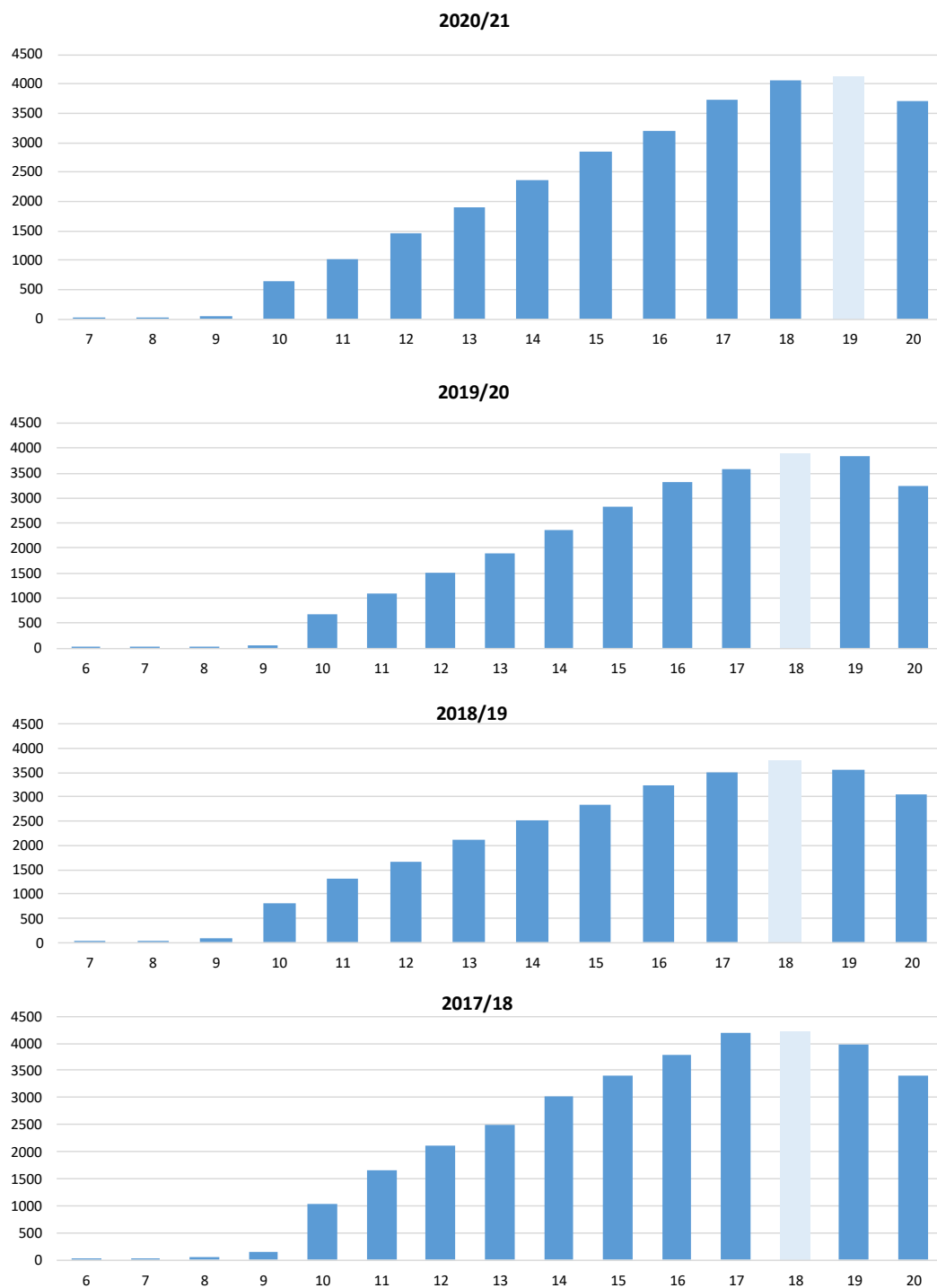
Média da classificação interna e desvio padrão nas escolas privadas, por tipo de disciplina

Das escolas privadas analisadas nos últimos quatro anos letivos, a média total das classificações internas não ultrapassou os 17 valores, sendo 16,3 valores no ano letivo 2017/18, 16,4 valores em 2018/19, aumentando ligeiramente em 2019/20 para 16,6 valores e para 16,8 valores em 2020/21, apresentando um desvio padrão⁹ médio nos dois últimos anos de 2,8 valores.

Na figura 10, observa-se a distribuição das classificações internas finais dos alunos das escolas privadas no período analisado, verificando que esta distribuição é assimétrica, com um maior número de alunos com classificações elevadas, sendo a moda das classificações de 18 valores, entre 2017/18 e 2019/20, e de 19 valores em 2020/21.

⁹ Foi utilizado o desvio padrão que mede a dispersão das classificações finais à disciplina deste universo de alunos. As disciplinas em que o desvio padrão das classificações finais é mais elevado são aquelas em que o conjunto de classificações foi mais heterogéneo, enquanto um desvio padrão baixo significa que os alunos obtiveram resultados à disciplina relativamente próximos entre si.

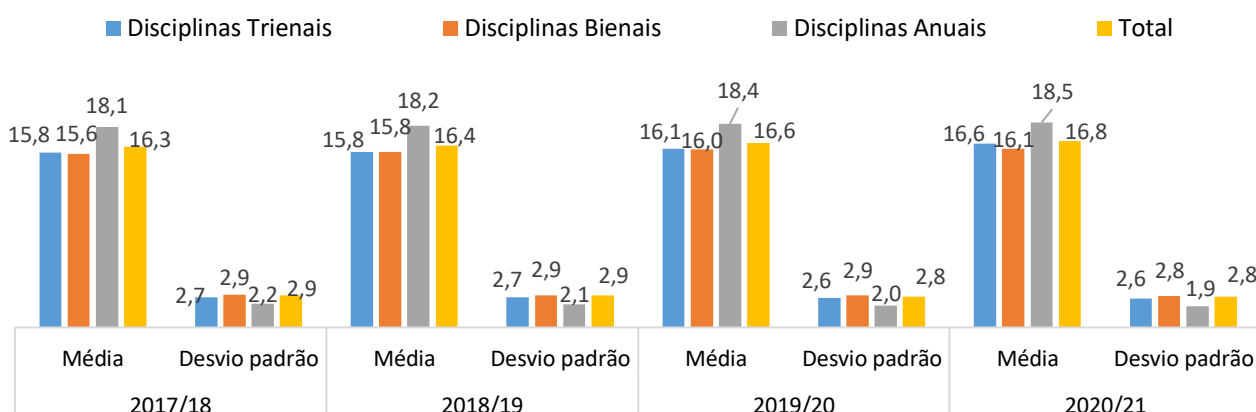
Figura 10 - Distribuição das classificações internas finais nos cursos científico-humanísticos nas escolas privadas, 2017/18-2020/21



Fonte: ENES, JNE 2017-2021.

A análise por tipo de disciplina revela a existência de diferenças assinaláveis. As disciplinas anuais (disciplinas opcionais de 12.º ano, não sujeitas a exame), registam classificações médias mais elevadas, que rondam os 18 valores nos quatros anos analisados, face, quer às trienais (que oscilaram entre os 15,8 valores e os cerca de 17 valores no ano letivo mais recente), como às bienais (que nos quatros anos não ultrapassaram os 16 valores). Também em termos de dispersão, os valores são menores nas disciplinas anuais (variando entre os 1,9 e os 2,2) indicando uma maior homogeneidade das classificações (Figura 11).

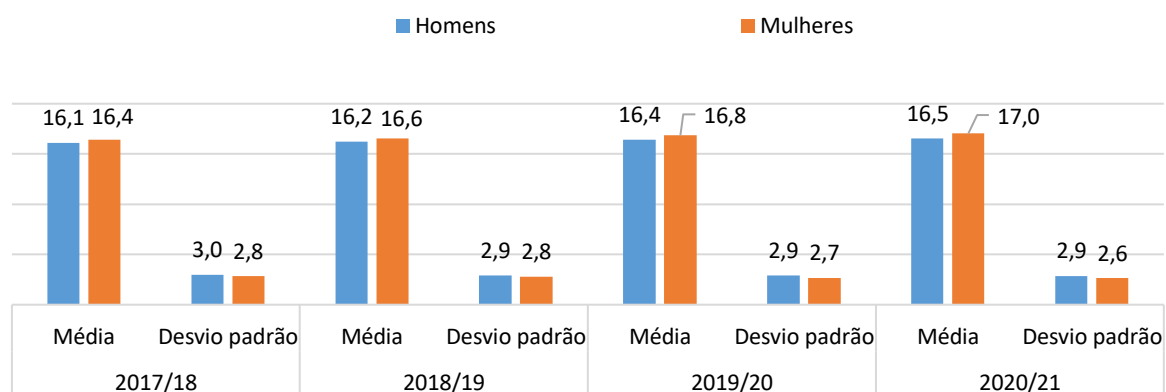
Figura 11 - Média das classificações internas e desvio padrão nas escolas privadas por tipo de disciplina, 2017/18 – 2020/21



Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Por sexo, os valores das médias das classificações internas foram sempre ligeiramente mais baixos para os rapazes face ao observado para as raparigas (Figura 12).

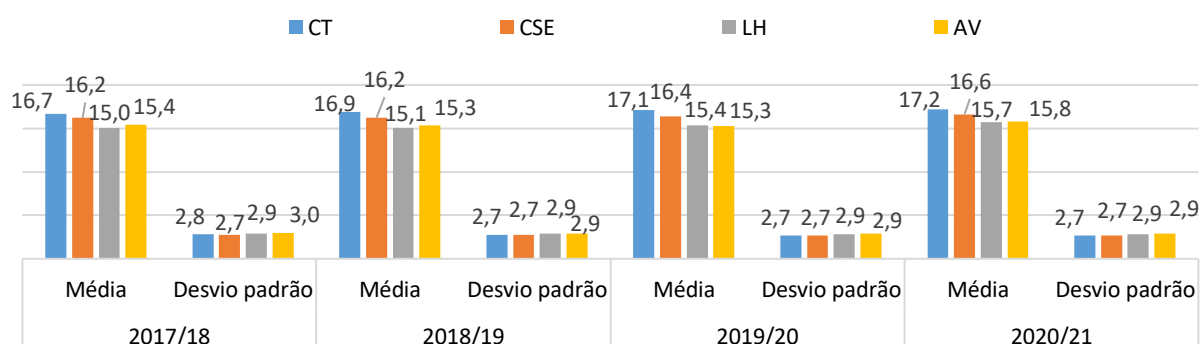
Figura 12 - Média das classificações internas e desvio padrão por sexo nas escolas privadas, 2017/18 – 2020/21



Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

A distribuição das classificações pelos quatro cursos apresenta ligeiras oscilações. As classificações médias internas subiram, ainda que ligeiramente, e apesar de ser o curso de Ciências e Tecnologias que ao longo dos quatro anos, regista uma média de classificação interna superior, cerca de 17 valores, é o curso de Línguas e Humanidades que aumenta mais a sua média de classificação interna (0,7 valores). A dispersão em torno da média é semelhante nos quatro cursos e ao longo do período analisado - aproximadamente 3 valores (Figura 13).

Figura 13 - Média das classificações internas e desvio padrão por curso nas escolas privadas, 2017/18 – 2020/21



Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Nas tabelas seguintes observa-se detalhadamente as classificações médias por tipo de disciplina, tendo em consideração o número de alunos em cada uma delas.

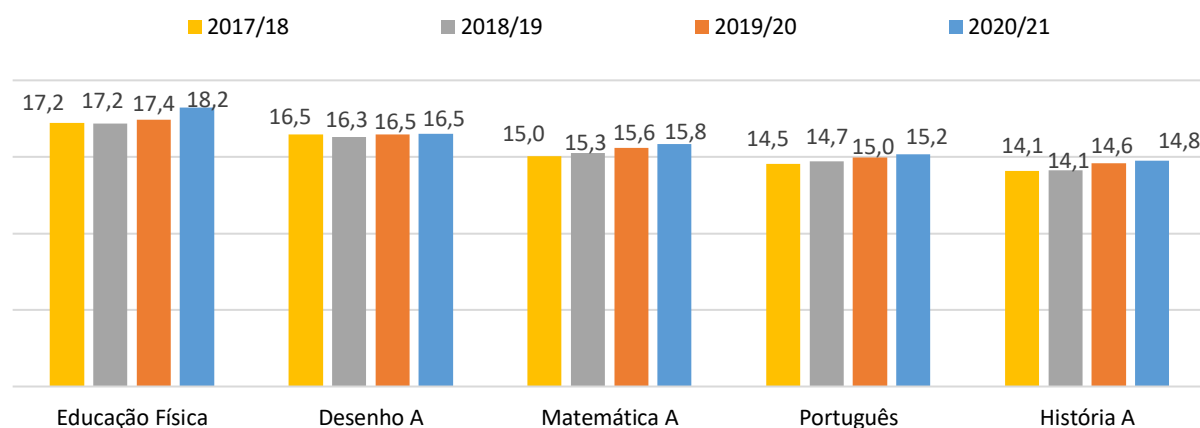
Nas disciplinas trienais, que se estendem ao longo dos três anos curriculares do ensino secundário, e que são de frequência obrigatória, pertencentes à componente de formação geral e à componente de formação específica, de acordo com cada curso frequentado, é a disciplina de Educação Física que tem a média da classificação interna mais elevada, oscilando entre os 17,2 valores em 2017/18 e os 18,2 valores em 2020/21 (e, simultaneamente, com a menor dispersão, em cerca de 2 valores); História A é a disciplina deste leque com a média mais baixa (variando entre os 14,1 valores em 2017/18 e os 14,8 valores em, 2020/21); a disciplina de Matemática A, apesar de não ter a média mais baixa (variando entre 15,0 valores em 2017/18 e os 15,8 valores em 2020/21) é a que tem um maior desvio padrão (cerca de 3 valores) o que indica uma maior heterogeneidade entre alunos/classificações (Tabela 12 e Figura 14).

Tabela 12 - Média da classificação interna e desvio padrão às disciplinas trienais nas escolas privadas, 2017/18 – 2020/21

Disciplina	2017/18			2018/19			2019/20			2020/21		
	N.º alunos	Média CIF	Desvio padrão	N.º alunos	Média CIF	Desvio padrão	N.º alunos	Média CIF	Desvio padrão	N.º alunos	Média CIF	Desvio padrão
Educação Física	6 776	17,2	2,1	5 835	17,2	2,2	5 773	17,4	2,1	5 994	18,2	1,7
Português	6 808	14,5	2,6	5 838	14,7	2,6	5 767	15,0	2,5	5 955	15,2	2,4
Matemática A	5 178	15,0	3,2	4 481	15,3	3,2	4 571	15,6	3,1	4 641	15,8	3,1
História A	1 001	14,1	2,7	855	14,1	2,7	783	14,6	2,6	797	14,8	2,6
Desenho A	238	16,5	2,1	198	16,3	2,1	155	16,5	2,0	139	16,5	2,0

Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Figura 14 - Média da classificação interna às disciplinas trienais nas escolas privadas, 2017/18 – 2020/21



Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Nas disciplinas bienais, pertencentes aos planos de estudos do 10.º e 11.º anos, as disciplinas com média de classificação interna mais elevada foram a Geometria Descritiva A e o Inglês (cerca de 17 valores nos quatro anos letivos analisados), e o Espanhol principalmente no nível de iniciação (cerca de 18 valores ao longo dos quatro anos) (Tabela 13 e Figura 15).

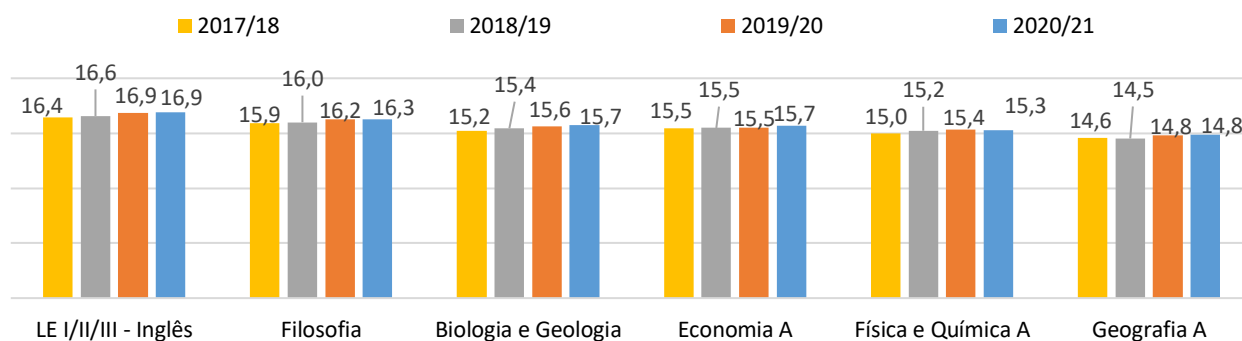
Tabela 13 - Média da classificação interna e desvio padrão às disciplinas bienais nas escolas privadas, 2017/18 – 2020/21

Disciplina	2017/18			2018/19			2019/20			2020/21		
	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP
Filosofia	6 722	15,9	2,8	5 792	16,0	2,9	5 887	16,2	2,8	6 143	16,3	2,8
Língua Estrangeira I/II/III - Inglês	6 460	16,4	2,9	5 466	16,6	2,9	5 588	16,9	2,7	5 903	16,9	2,7
Física e Química A	4 329	15,0	3,1	3 669	15,2	3,0	3 675	15,4	3,0	3 850	15,3	3,0
Biologia e Geologia	3 881	15,2	2,7	3 128	15,4	2,7	3 045	15,6	2,6	3 066	15,7	2,6
Geografia A	1 682	14,6	2,6	1 543	14,5	2,5	1 578	14,8	2,5	1 621	14,8	2,5
Economia A	1 010	15,5	2,6	969	15,5	2,7	1 140	15,5	2,7	1 159	15,7	2,6
Geometria Descritiva A	707	16,6	3,1	703	17,2	2,8	775	17,2	3,0	941	17,2	2,9
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	683	14,4	2,9	565	14,4	3,0	516	14,9	3,0	551	15,1	2,9
História B	259	15,2	2,8	279	15,9	2,6	311	15,8	2,5	316	16,2	2,4
Língua Estrangeira II/III - Espanhol	109	15,7	2,4	82	16,2	2,4	108	16,0	2,3	152	16,6	2,2
Língua Estrangeira inicial - Espanhol	128	17,9	2,0	135	17,9	1,8	129	17,7	2,0	121	17,6	2,0
História da Cultura e das Artes	173	14,3	2,7	154	14,1	2,5	124	14,6	2,7	102	15,1	2,4
Literatura Portuguesa	120	14,1	2,4	55	15,1	2,6	55	15,1	2,6	76	14,4	2,7
Língua Estrangeira I/II/III - Espanhol	38	17,8	1,9	53	17,7	2,2	45	17,0	2,5	54	17,4	2,5
Matemática B	58	14,9	3,0	48	15,1	3,1	35	13,5	2,8	49	13,9	3,0
Língua Estrangeira I/II/III - Francês	101	15,4	2,5	67	16,3	2,7	54	16,3	2,2	49	16,5	1,8
Língua Estrangeira II/III - Francês	49	13,6	2,8	64	15,3	2,6	59	14,6	2,7	45	15,9	2,7
Língua Estrangeira II/III - Alemão	23	14,2	2,7	32	14,3	3,0	20	16,3	2,7	33	15,0	2,6
Língua Estrangeira inicial - Francês	3	17,0	2,0	9	17,7	1,4	2	17,5	0,7	7	15,1	2,3
Língua Estrangeira inicial Inglês	4	15,8	1,5	-	-	-	66	18,6	1,5	3	16,7	3,1
Língua Estrangeira inicial - Alemão	-	-	-	8	19,6	0,5	6	20,0	0,0	3	19,7	0,6
Língua Estrangeira I/II/III Alemão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	18,0	1,4
Latim A	11	14,9	2,5	12	16,2	2,9	14	15,9	3,0	-	-	-
Língua Estrangeira inicial - Mandarim	1	19,0	0,0	1	16,0	0,0	-	-	-	-	-	-

Nota: - Não aplicável, disciplinas sem alunos.

Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Figura 15 - Média da classificação interna às disciplinas bienais com classificação mais elevada nas escolas privadas, 2017/18 – 2020/21



Nota: para efeitos da figura considerou-se apenas as disciplinas com número de alunos igual ou superior a 1000.

Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Nas disciplinas anuais de 12.º ano, nos quatro anos letivos analisados, a disciplina de Aplicações Informáticas B e a disciplina de Inglês situaram-se sempre nos cerca de 19 valores (sendo também as disciplinas com desvio padrão mais baixo), as disciplinas de Química e de Psicologia B oscilaram entre os 19 e os 18 valores nos quatro anos letivos (Tabela 14 e Figura 16).

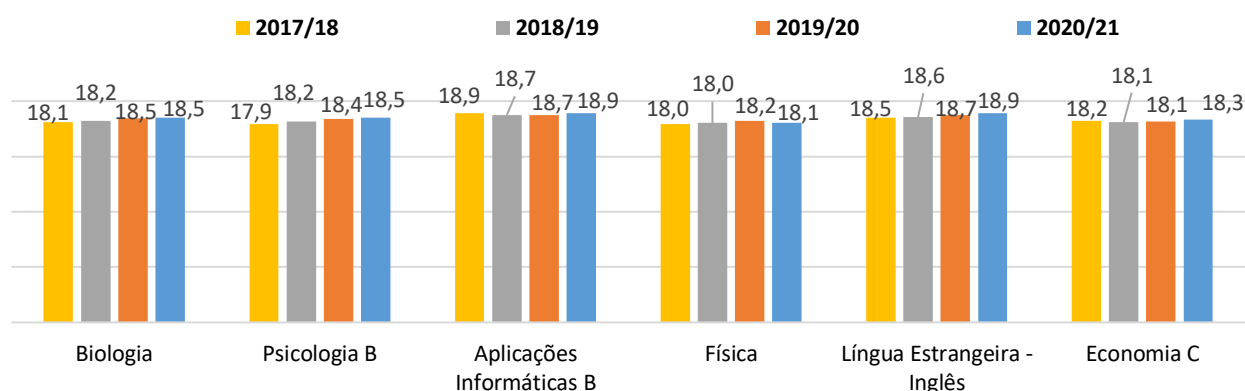
Tabela 14 - Média da classificação interna e desvio padrão às disciplinas anuais nas escolas privadas, 2017/18 – 2020/21

Disciplina	2017/18			2018/19			2019/20			2020/21		
	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP	N.º alunos	Média CIF	DP
Biologia	2 722	18,1	2,1	2 123	18,2	2,1	2 073	18,5	1,8	2 216	18,5	1,8
Psicologia B	2 282	17,9	2,2	1 795	18,2	2,1	1 890	18,4	1,9	1 993	18,5	1,9
Aplicações Informáticas B	1 251	18,9	1,5	1 211	18,7	1,5	1 278	18,7	1,8	1 436	18,9	1,6
Física	1 434	18,0	2,3	1 169	18,0	2,2	1 236	18,2	2,1	1 406	18,1	2,4
Língua Estrangeira - Inglês	1479	18,5	2,0	1 388	18,6	1,9	1 314	18,7	1,7	1 273	18,9	1,5
Economia C	1 079	18,2	1,9	1 092	18,1	2,1	1 205	18,1	1,9	1 219	18,3	1,9
Química	1 331	18,1	2,2	1 151	18,3	2,0	900	18,6	1,8	853	18,7	1,7
Geografia C	573	17,5	2,2	498	17,6	2,2	545	17,7	2,4	536	18,0	1,9
Sociologia	516	17,6	2,2	515	17,5	2,3	393	17,9	2,0	395	17,9	2,1
Ciência Política	246	17,7	2,2	259	17,0	2,5	278	17,1	2,3	293	17,6	2,3
Direito	340	17,5	2,7	287	17,9	2,3	312	18,2	2,2	270	18,1	2,3
Oficina de Artes	197	17,4	2,7	178	17,2	2,3	144	17,6	2,0	142	17,7	2,5
Oficina de Multimédia B	139	17,2	2,6	114	17,7	2,0	66	18,2	2,2	75	18,6	1,7
Geologia	12	20,0	0,0	43	19,1	1,3	44	19,7	0,5	26	19,8	0,5
Materiais e Tecnologias	53	17,5	2,2	40	17,2	2,2	45	17,0	2,2	26	17,8	1,6
Clássicos da Literatura	12	17,7	1,7	17	18,8	1,0	22	18,4	1,4	25	19,1	1,3
Filosofia A	36	16,3	3,2	8	17,9	2,7	15	19,3	0,7	21	19,2	0,8
Antropologia	21	18,8	1,2	18	18,2	1,6	19	18,4	1,3	11	19,0	1,0
Grego	1	19,0	0,0	-	-	-	2	18,0	0,0	-	-	-
Língua Estrangeira - Francês	53	17,5	2,2	7	18,1	1,6	-	-	-	7	19,1	1,9
Língua Estrangeira - Espanhol	51	17,6	2,4	24	18,8	1,6	3	16,7	0,6	7	18,4	2,7

Nota: - Não aplicável, disciplinas sem alunos.

Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Figura 16 - Média da classificação interna às disciplinas anuais com classificação mais elevada nas escolas privadas, 2017/18 – 2020/21



Nota: para efeitos da figura considerou-se apenas as disciplinas com número de alunos igual ou superior a 1000.

Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Disciplinas com moda de 20 valores nas escolas privadas, 2017/18 – 2020/21

Analisando as disciplinas com número de alunos igual ou superior a 100¹⁰ observou-se que, ao longo dos quatro anos, existiram 11 disciplinas, todas anuais com exceção da disciplina bienal de Geometria Descritiva A, que tiveram sempre moda de 20 valores. Nos últimos dois anos, surgiram as disciplinas de Matemática A e Oficina de Artes com moda de classificação interna de 20 valores.

¹⁰ Lista completa no anexo na tabela Privado.

Tabela 15 - Disciplinas com moda de 20 valores nas escolas privadas, 2017/18 – 2020/21

Disciplinas	Tipo de disciplina	2017/18			2018/19			2019/20			2020/21		
		N.º de alunos total	N.º de alunos moda 20	% de alunos moda 20	N.º de alunos total	N.º de alunos moda 20	% de alunos moda 20	N.º de alunos total	N.º de alunos moda 20	% de alunos moda 20	N.º de alunos total	N.º de alunos moda 20	% de alunos moda 20
Aplicações Informáticas B	A	1 251	602	48%	1 211	520	43%	1 278	567	44%	1 436	740	52%
Biologia	A	2 722	978	36%	2 123	791	37%	2 073	810	39%	2 216	862	39%
Ciência Política	A	-	-	-	259	46	18%	278	53	19%	293	73	25%
Direito	A	340	108	32%	287	95	33%	312	121	39%	270	105	39%
Economia C	A	1 079	347	32%	1 092	336	31%	1 205	366	30%	1 219	414	34%
Educação Física	T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 994	1 661	28%
Filosofia	B	-	-	-	5792	750	13%	5887	817	14%	6 143	853	14%
Física	A	1 434	505	35%	1 169	414	35%	1 236	456	37%	1 406	534	38%
Geografia C	A	573	125	22%	498	117	23%	545	150	28%	536	128	24%
Geometria Descritiva A	B	707	183	26%	703	210	30%	775	229	30%	941	282	30%
LE I/II/III - Inglês	A	1 479	659	45%	1 388	618	45%	1 314	663	50%	1 273	647	51%
LE I/II/III - Inglês	B	6460	1080	17%	5466	1037	19%	5588	1062	19%	5 903	1166	20%
LE iniciação - Espanhol	B	128	32	25%	-	-	-	129	35	27%	-	-	-
Matemática A	T	-	-	-	-	-	-	4571	524	11%	4641	580	12%
Oficina de Artes	A	197	48	24%	-	-	-	144	30	21%	142	39	27%
Oficina de Multimédia B	A	139	34	24%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia B	A	2 282	739	32%	1 795	657	37%	1 890	733	39%	1 993	821	41%
Química	A	1 331	494	37%	1 151	420	36%	900	394	44%	853	386	45%
Sociologia	A	516	119	23%	515	121	23%	393	99	25%	395	108	27%

Notas: - Não aplicável. LE - Língua Estrangeira

Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Escolas privadas com alunos com classificações internas muito elevadas

No ano letivo 2020/21, das 105 escolas privadas analisadas, 88 atribuíram classificações internas médias entre os 19 e os 20 valores a pelo menos uma disciplina.

Nos anos letivos anteriores, eram:

- em 2019/20, 86 de um total de 105 escolas;
- em 2018/19, 85 de 106 escolas;
- em 2017/18, 82 de 112 escolas.

Tal como nas escolas públicas, estas classificações muito elevadas foram atribuídas sobretudo às disciplinas anuais.

No sentido de se perceber se a atribuição destas classificações internas elevadas foi pontual e circunscrita a um ano letivo ou se, pelo contrário, se mostrou uma realidade em mais do que um dos quatro anos letivos analisados, definiram-se critérios mais restritos de observação, para identificação das escolas privadas que apresentam um perfil concordante com os critérios que a seguir se enunciam.

1. Valor da percentagem de alunos em cursos científico-humanísticos, com classificação interna final (CIF) no ensino secundário entre 19-20 valores a pelo menos uma disciplina e número de ocorrências na série (2017/18 a 2020/21): 30% ou mais de alunos, em pelo menos dois anos letivos;
2. A escola estar em funcionamento no ano letivo atual (2022/23);

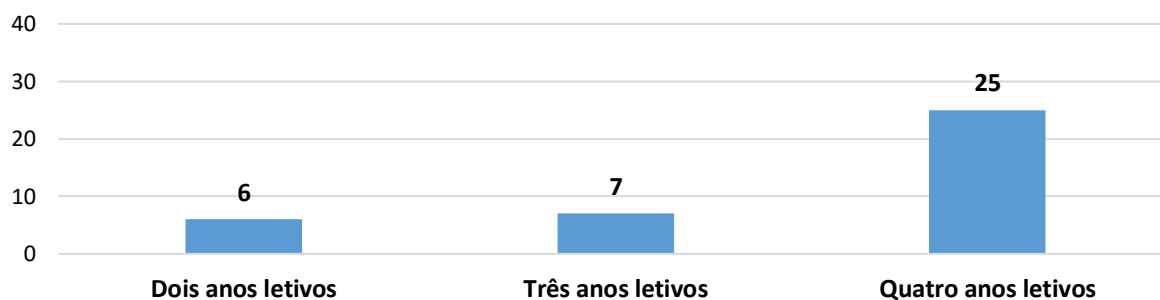
E como critério secundário o número de alunos em cursos científico-humanísticos do ensino secundário na série (2017/18 a 2020/21):

- a) mais de 24 alunos em cada um dos anos letivos em que existe ocorrência;
- b) ou em qualquer um dos anos letivos da série;
- c) ou com alunos que cumpram o 1.º critério nos últimos dois anos da série (2019/20 e 2020/21);
- d) ou, ainda, com valores muito elevados no 1.º critério em, pelo menos, um dos dois últimos anos da série (2019/20 e 2020/21).

Assim, observa-se que das mais de 100 escolas privadas analisadas ao longo de quatro anos letivos, um total de 38 escolas cumprem estes critérios¹¹. Deste leque de escolas, a maioria, 25 escolas, repete este padrão nos quatro anos letivos, sete repetem em três anos e seis escolas repetem em dois anos letivos (Figura 17).

¹¹ Os resultados das classificações internas finais apuradas e as escolas selecionadas, com base nos critérios enunciados, são partilhados com o serviço do Ministério da Educação a quem cabe, no âmbito das suas competências, avaliar a realização de intervenções.

Figura 17 – Número de repetições de escolas privadas com 30% ou mais alunos com classificação interna final entre os 19 e os 20 valores a pelo menos uma disciplina, 2017/18 – 2020/21



Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Em 2020/21 eram 36 as escolas que, em média, apresentavam 38% de alunos com média de classificação final entre 19 e 20 valores a todas as disciplinas e 48% a pelo menos uma disciplina. Nos quatro anos analisados, observou-se um crescimento do número de escolas nesta situação, e da proporção de alunos com estas classificações; face a 2017/18 foram mais 7 escolas, mais 3 p.p. de alunos com classificação de excelência a pelo menos uma disciplina e mais 6 p.p. de alunos com esta classificação a todas as disciplinas (Tabela 16.)

Tabela 16 – Número de escolas privadas e percentagem de alunos com classificação interna final entre os 19 e 20 valores, 2017/18 – 2020/21

	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21
N.º de escolas	29	33	35	36
% de alunos com classificação interna final média entre 19-20 valores a pelo menos uma disciplina	45%	45%	44%	48%
% de alunos com classificação interna final média entre 19-20 valores a todas as disciplinas	32%	35%	35%	38%

Fonte: ENES, JNE, 2017-2021.

Anexos:

Tabela Público – Moda de classificação final de 20 valores nas escolas públicas por disciplina, 2017/18 – 2020/21

Ano letivo	Disciplinas	Tipo de disciplina	N.º de alunos total	N.º de alunos moda	% de alunos com moda 20 valores
2020/21	Antropologia*	A	25	6	24%
	Aplicações Informáticas B	A	15 453	4 643	30%
	Ciência Política	A	869	136	16%
	Física	A	7 106	1 451	20%
	Geologia	A	446	152	34%
	Língua Estrangeira I/II/III - Espanhol	A	995	215	22%
	Língua Estrangeira I/II/III - Inglês	A	6 846	1 447	21%
	Química	A	5 731	1 313	23%
	Geometria Descritiva A	B	5 935	733	12%
2019/20	Aplicações Informáticas B	A	14 728	4 042	27%
	Direito	A	1 013	187	18%
	Filosofia A**	A	14	3	21%
	Física	A	6 449	1 258	20%
	Geologia	A	548	154	28%
	Grego	A	105	27	26%
	Língua Estrangeira I/II/III - Espanhol	A	731	138	19%
	Língua Estrangeira I/II/III - Inglês	A	6 664	1 200	18%
	Química	A	5 052	1 100	22%
	Geometria Descritiva A	B	5 591	639	11%
2018/19	Aplicações Informáticas B	A	13 297	3 418	26%
	Direito	A	1 208	251	21%
	Física	A	6 222	1 087	17%
	Geologia	A	484	140	29%
	Química	A	5 800	1 158	20%
2017/18	Aplicações Informáticas B	A	12 537	3 506	28%
	Física	A	6 048	1 055	17%
	Geologia	A	650	168	26%
	Grego	A	48	15	31%
	LE I/II/III - Alemão	A	17	4	24%
	Química	A	5 640	1 161	21%

Notas:

* bimodal (18 e 20 valores)

** bimodal (16 e 20 valores)

Tipo de disciplina: A - anual; B - bienal; T – trienal

Fontes: DGEEC, MISI e E360, 2017-2021.

Tabela Privado– Moda de classificação final de 20 valores nas escolas privadas por disciplina,
2017/18 – 2020/21

Ano letivo	Disciplinas	Tipo de disciplina	N.º de alunos total	N.º de alunos moda 20	% de alunos moda 20
2020/21	Antropologia*	A	11	4	36%
	Aplicações Informáticas B	A	1 436	740	52%
	Biologia	A	2 216	862	39%
	Ciência Política	A	293	73	25%
	Clássicos da Literatura	A	25	12	48%
	Direito	A	270	105	39%
	Economia C	A	1 219	414	34%
	Educação Física	T	5 994	1 661	28%
	Filosofia	B	6 143	853	14%
	Filosofia A	A	21	10	48%
	Física	A	1 406	534	38%
	Geografia C	A	536	128	24%
	Geologia	A	26	21	81%
	Geometria Descritiva A	B	941	282	30%
	Língua Estrangeira I/II/III (Inglês)	B	5 903	1 166	20%
	Língua Estrangeira I/II/III (Inglês)	A	1 273	647	51%
	Matemática A	T	4 641	580	12%
	Oficina de Artes	A	142	39	27%
	Oficina de Multimédia B	A	75	27	36%
	Psicologia B	A	1 993	821	41%
	Química	A	853	386	45%
	Sociologia	A	395	108	27%
2019/20	Aplicações Informáticas B	A	1 278	567	44%
	Biologia	A	2 073	810	39%
	Ciência Política	A	278	53	19%
	Clássicos da Literatura	A	22	6	27%
	Direito	A	312	121	39%
	Economia C	A	1 205	366	30%
	Filosofia	B	5 887	817	14%
	Filosofia A	A	15	7	47%
	Física	A	1 236	456	37%
	Geografia C	A	545	150	28%
	Geologia	A	44	33	75%
	Geometria Descritiva A	B	775	229	30%
	Língua Estrangeira I/II/III (Inglês)	A	1 314	663	50%
	Língua Estrangeira I/II/III (Inglês)	B	5 588	1 062	19%
	Língua Estrangeira Iniciação (Espanhol)	B	129	35	27%
	Latim A	B	14	4	29%
	Matemática A	T	4 571	524	11%
	Oficina de Artes	A	144	30	21%
	Psicologia B	A	1 890	733	39%
	Química	A	900	394	44%
	Sociologia	A	393	99	25%

Ano letivo	Disciplinas	Tipo de disciplina	N.º de alunos total	N.º de alunos moda 20	% de alunos moda 20
2018/19	Aplicações Informáticas B	A	1 211	520	43%
	Biologia	A	2 123	791	37%
	Ciência Política***	A	259	46	18%
	Direito	A	287	95	33%
	Economia C	A	1 092	336	31%
	Filosofia	B	5 792	750	13%
	Filosofia A	A	8	3	38%
	Física	A	1 169	414	35%
	Geografia C	A	498	117	23%
	Geometria Descritiva A	B	703	210	30%
	Geologia	A	43	24	56%
	Língua Estrangeira I/II/III (Espanhol)	A	24	12	50%
	Língua Estrangeira I/II/III (Francês)****	A	7	2	29%
	Língua Estrangeira I/II/III (Inglês)	A	1 388	618	45%
	Língua Estrangeira I/II/III (Inglês)	B	5 466	1 037	19%
	Língua Estrangeira Iniciação (Alemão)	B	8	5	63%
	Língua Estrangeira I/II/III (Espanhol)*****	B	53	15	28%
	Psicologia B	A	1 795	657	37%
	Química	A	1 151	420	36%
	Sociologia	A	515	121	23%
2017/18	Aplicações Informáticas B	A	1 251	602	48%
	Biologia	A	2 722	978	36%
	Direito	A	340	108	32%
	Economia C	A	1 079	347	32%
	Física	A	1 434	505	35%
	Geografia C	A	573	125	22%
	Geologia	A	12	12	100%
	Geometria Descritiva A	B	707	183	26%
	Língua Estrangeira I/II/III (Espanhol)	A	51	19	37%
	Língua Estrangeira I/II/III (Inglês)	A	1 479	659	45%
	Língua Estrangeira I/II/III (Inglês)	B	6 460	1 080	17%
	Língua Estrangeira Iniciação (Espanhol)	B	128	32	25%
	Oficina de Artes	A	197	48	24%
	Oficina de Multimédia B	A	139	34	24%
	Psicologia B	A	2 282	739	32%
	Química	A	1 331	494	37%
	Sociologia	A	516	119	23%

Notas:*bimodal (19 e 20 valores)

*** bimodal (18 e 20 valores)

**** bimodal (17 e 20 valores)

***** multimodal (15, 16 e 20 valores)

Tipo de disciplina: A-anual; B - bienal; T - trienal

Fontes: ENES, JNE, 2017-2021.